



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - 2013/2014

novembro 2014



Índice

I.	Introdução	3
II.	Plano de atividades 2013/2014 – avaliação da execução	4
III.	Resultados escolares dos alunos – ano letivo 2013/2014.....	7
IV.	Balanço final: aspetos positivos e a melhorar	20
V.	Anexos.....	21

I. Introdução

Considerando que se pretende que o Projeto Educativo Municipal (PEM) seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, assentando na ideia de que através dela poderemos melhorar o desenvolvimento do processo educativo e formativo e obter um conhecimento longitudinal e sucessivo das várias etapas previstas, dando informações sobre o que está e como está a ocorrer.

Para a operacionalização deste processo foi sugerida a constituição de uma equipa de trabalho, que é formada pelos elementos que compuseram parte da equipa técnica responsável pela elaboração do documento e ainda por três elementos do Conselho Municipal de Educação e dois professores dos Agrupamentos de Escolas Soares Basto e Ferreira de Castro. Esta equipa reuniu pela primeira vez no dia 19 de março de 2014, antes mesmo de o PEM ter sido divulgado publicamente, a 30 de abril.

A equipa defendeu um processo simples de avaliação da execução das atividades, estando anexadas todas as evidências que respeitam a essa execução (relatórios de avaliação das atividades de cada responsável).

O plano de atividades 2013/2014 integrou atividades do Município – áreas da educação e ambiente - e de três Agrupamentos de Escolas (Soares Basto, Ferreira de Castro e Fajões).

O relatório terá presente a análise da execução do plano de atividades 2013/2014, uma sistematização dos resultados dos alunos e um balanço final, onde serão focados os aspetos positivos neste primeiro ano de implementação do PEM e os aspetos que necessitam de melhoria, de forma a aumentarmos o impacto da nossa ação. Do presente relatório constam ainda, em anexo, a grelha de avaliação da execução do plano de atividades 2013/2014 e a atualização dos dados da rede educativa.



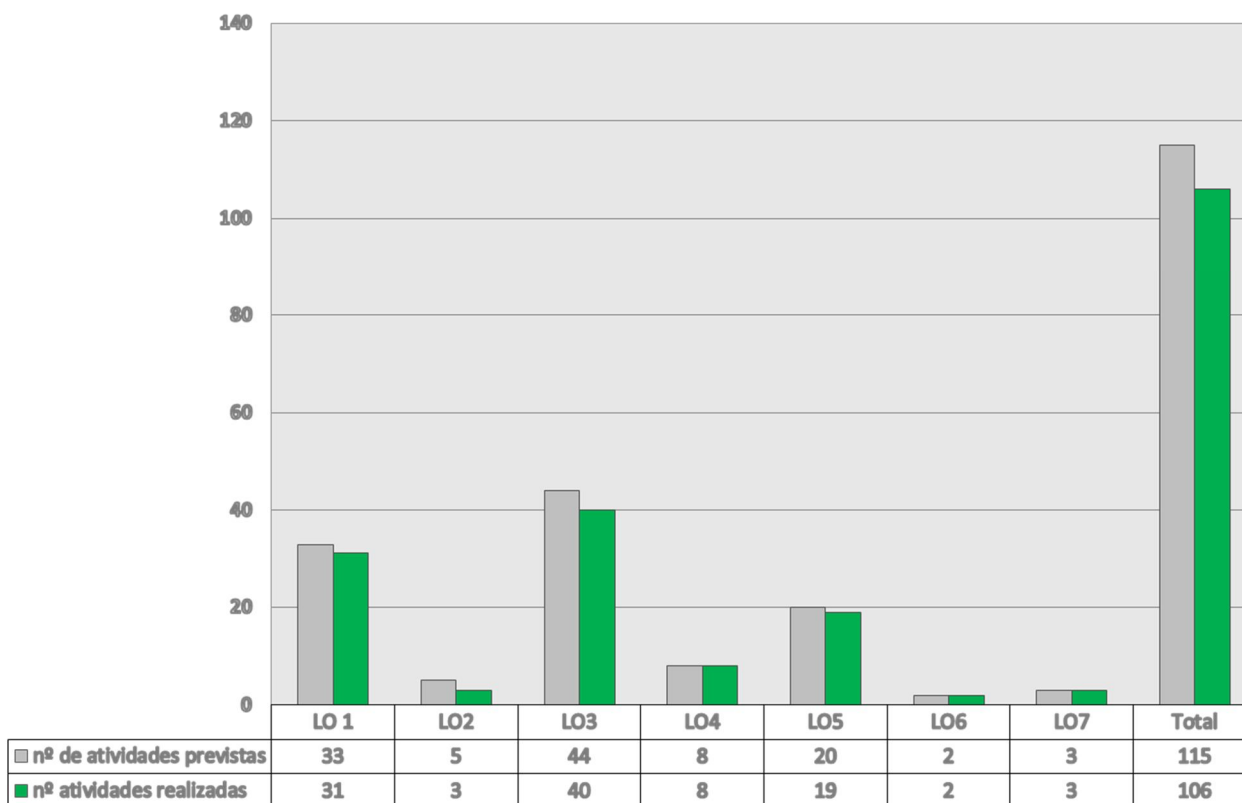
II. Plano de atividades 2013/2014 – avaliação da execução

O plano de atividades 2013/2014 integrou, como atrás referimos, ações do Município (educação e ambiente) e ainda de três Agrupamentos de Escolas. Este plano incluiu as atividades consideradas mais relevantes para o PEM, tendo em conta os seus princípios e as suas linhas orientadoras. Desta forma, cada responsável enquadró as suas ações/projetos/eventos na linha orientadora e objetivo(s) geral(ais) correspondente(s). Assim, o plano foi estruturado/dividido por linha orientadora, sendo desta forma mais fácil estabelecer a ligação ao plano de ação do PEM, definido para quatro anos.

Para a aferição da concretização das atividades, foi desenhada uma grelha a partir do plano, através da qual cada proponente registou se a atividade foi ou não realizada e se foi ou não avaliada, anexando ainda o relatório de avaliação da mesma ou, no caso da não concretização, a sua justificação.

Assim, o gráfico que se segue mostra-nos a distribuição das ações previstas e realizadas por linha orientadora, permitindo-nos observar que, no total, foram previstas 115 ações e realizadas 106.

Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas – plano de atividades do PEM – 2013/14

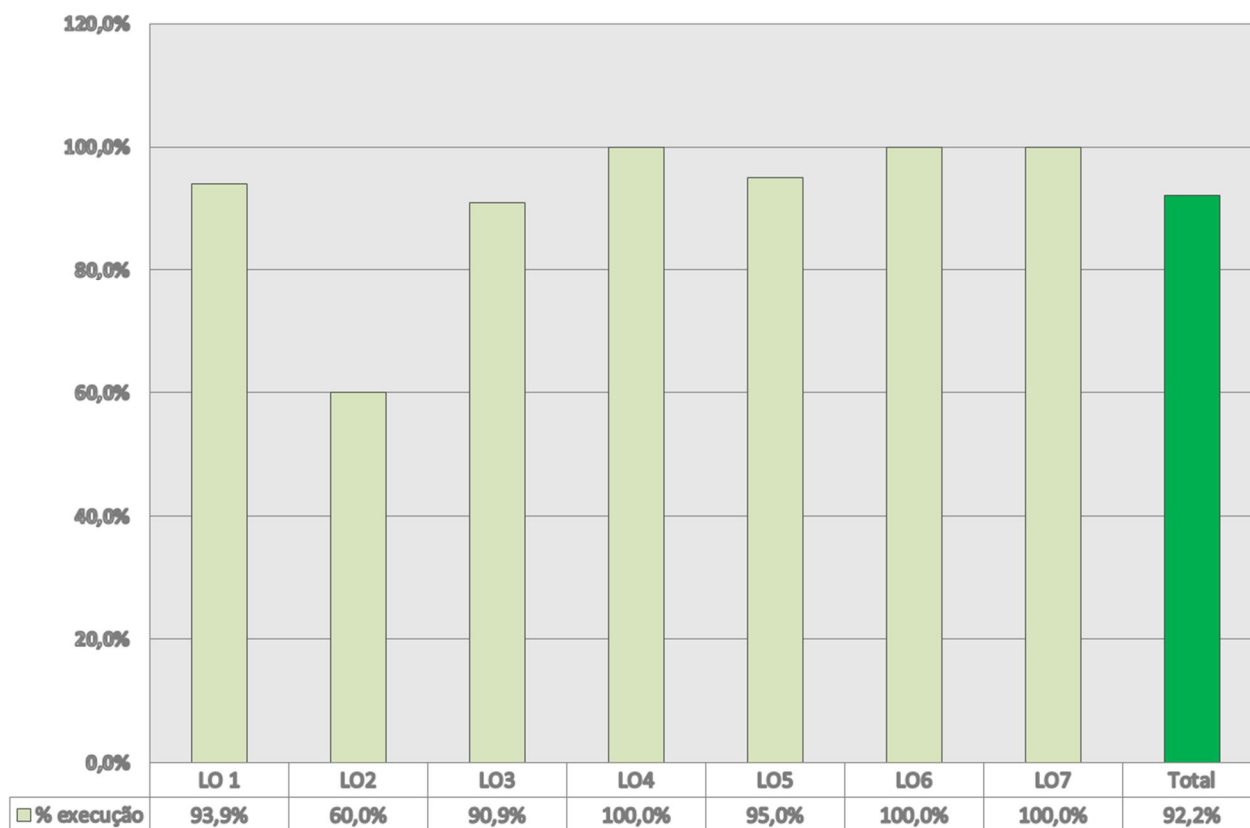


LO – linha orientadora

Fonte: registo de avaliação da execução do plano de atividades 2013/2014

O gráfico 2 permite-nos a visualização da taxa de execução do plano por linha orientadora. No total, a percentagem de concretização das atividades cifrou-se em 92,2%. As atividades não realizadas foram devidamente justificadas pelos seus responsáveis na grelha da execução, anexa a este relatório, no campo das observações.

Gráfico 2 – Execução do plano de atividades do PEM (%) – 2013/2014



Fonte: registo de avaliação da execução do plano de atividades 2013/2014



A análise da execução do plano mostra-nos ainda que na linha orientadora 1 não foram propostas atividades para o objetivo 1.3 – reforçar a autonomia das escolas. Na linha orientadora 3 não foram lançadas atividades para o objetivo 3.4 – promover uma educação financeira responsável – embora saibamos que foram desenvolvidas algumas atividades neste âmbito, nomeadamente pelo Serviço de Informação e Apoio ao Consumidor (SIAC) do Município, que em 2013/2014 não integrou o PEM na qualidade de parceiro. Na linha orientadora 6 não foram inscritas atividades para os objetivos 6.2 – desenvolver, em articulação com as estruturas de intervenção social, educativa e económica, a criação de contextos de ocupação, aprendizagem, escolarização e qualificação de adultos e 6.4 – promover a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.

Estamos conscientes de que o facto de não constarem no plano de atividades 2013/2014 atividades e estratégias que respondam a alguns objetivos não significa a ausência de ações e de entidades que trabalhem aquelas áreas, mas apenas que não integraram ainda este processo, pelo que importa reter e melhorar esta vertente, sob pena de no final da implementação do projeto não serem consideradas ações muito relevantes para a concretização dos objetivos e para a melhoria da ação educativa concelhia.

III. Resultados escolares dos alunos – ano letivo 2013/2014

Ao longo dos últimos anos, uma das tarefas assumidas pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de Oliveira de Azeméis é a leitura dos resultados escolares dos alunos do concelho, uma vez que está definido que lhe compete analisar “(...) o sucesso escolar das crianças e alunos, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência do sistema educativo” (nº 2 do artigo 4º do Regimento do CME).

Desta forma, consideramos que seria relevante proceder à sua apresentação e análise neste relatório, não só porque alguns dos resultados permitirão medir o grau de concretização de algumas metas inscritas na linha orientadora da promoção do sucesso educativo, mas também porque habitualmente esta análise integra a monitorização dos indicadores da carta educativa, agora constantes deste relatório anual de avaliação.

A tabela 1 permite-nos ter uma visão global, por agrupamento, das taxas de transição, da percentagem de sucesso às disciplinas de português e matemática, dos resultados nas provas de avaliação externa dos alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos e a percentagem de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos.



Tabela 1 – Taxas de transição, sucesso dos alunos do Ensino Básico nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e inferiores a 3 a todas as disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, no ano letivo 2013/14

Escola/Agrupamento	Ano	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 4.º, 6.º e 9.º anos (% Sucesso) (1)		Variação frequência / provas finais		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
			Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Externato Inf. Primário	2º ano	100	100	100						
	3º ano	100	100	100						
	4º ano	100	100	100	100	100	0	0		
Externato "O Despertar"	2º ano	100	100	100						
	3º ano	100	100	100						
Colégio da Gandarinha	2º ano	85	85	85						
	3º ano	90	95	95						
	4º ano	100	100	100	81,25	93,75	18,75	6,25		
Soares Basto	2º ano	92,5	91,2	91,9						
	3º ano	99,2	96	85						
	4º ano	100	99,1	93,9	81,6	72	17,5	21,9		
	5º ano	93,6	87,3	65,0					54,3	10,4
	6º ano	88,3	83,2	76	84,8	56,7	-1,6	19,2	47,3	9,7
	7º ano	85,0	78,1	59,0					38,3	14,7
	8º ano	95	85,3	72,1					43,5	8,6
	9º ano	93,1	86,2	81,1	72,3	60,4	13,9	20,7	38,8	9,8
	CEF	70,6	92,4	100					45,4	16,2
Ferreira de Castro	2º ano	87,5	90,5	91						
	3º ano	96,4	96,4	95						
	4º ano	100	97,3	93	78,4	67,6	18,9	26		
	5º ano	91,8	86,4	84,5					52,8	8,7
	6º ano	87,2	93,6	73,1	78,2	53,8	15,4	19,3	50,4	7
	7º ano	83,7	84,7	67,3					39	11,1
	8º ano	86,8	85,8	60,4					40,8	10,9
	9º ano	92,6	93,6	64,9	69,1	47,9	24,5	17	42,4	9,6
Fajões	2º ano	96,5	96,5	96,5						
	3º ano	99,1	98,1	98,1						
	4º ano	100	100	100	87,8	75,6	12,2	24,4		
	5º ano	99,3	95,7	88,1					59,3	2,8
	6º ano	100	98,4	90,2	76,2	51,6	22,2	38,6	57,7	2,6
	7º ano	95,7	92,8	86,3					51,3	4,6
	8º ano	99,4	94,2	73,5					48	4,5
	9º ano	92,8	90,2	76,2	64,5	73,5	25,7	2,7	50,9	4,1
Dr. Ferreira da Silva	2º ano	91,9	89,3	84,3						
	3º ano	100	99,3	98,5						
	4º ano	96,6	99,1	95,7	89,4	78,8	9,7	16,9		
	5º ano	97,3	91,8	85					59,4	4,8
	6º ano	98,2	92,8	75,3	86,9	49,4	5,9	25,9	51,1	6,6
	7º ano	84,8	69,1	71,6					40,7	13,4
	8º ano	89,9	81,8	60,1					38,1	11,4
	9º ano	92,5	83,7	71,7	76,6	47,4	7,1	24,3	37	8,6
Loureiro	2º ano	89	88,1	86,4						
	3º ano	96	91,7	83,5						
	4º ano	96,9	94,8	85,6	81,4	63,9	13,4	21,7		
	5º ano	84	78	71					45,9	14,1
	6º ano	90	89	74	68	50	21	24	45,5	8,6
	7º ano	78	80	63					36,3	14,6
	8º ano	94	93	65					42,3	9,2
	9º ano	82	84	59	67	53	17	6	34,6	11,9
	Vocacional	100	100	100						

(1) Provas do 4º ano - % de classif positivas a nível nacional: port 81%; mat 64%; 2012/13 - % de classif positivas a nível nacional: port 53%; mat 68%

(1) Provas do 6º ano - % de classif positivas a nível nacional: port 75%; mat 46%; 2012/13 - % de classif positivas a nível nacional: port 57,4%; mat 50,1%

(1) Provas do 9º ano - % de classif positivas a nível nacional: port 69%; mat 53%; 2012/13 - % de classif positivas a nível nacional: port 49,5%; mat 39,6%

Fonte: Direção das Escolas/Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais), setembro 2014

Tabela 2 – Taxas de transição e de sucesso dos alunos do 4.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais), no ano letivo 2013/14

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais/aferição 4.º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % positivas escol / % positivas nacional (prova final)	
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
EIPOA	4.º ano	5	100	100	100	100	100	0	0	19	36
Gandarinha		16	100	100	100	81,3	93,8	18,8	6,3	0,25	29,8
Soares Basto		114	100	99,1	93,9	81,6	72	17,5	21,9	0,6	8
Ferreira de Castro		74	100	97,3	93	78,4	67,6	18,9	25,4	-2,6	3,6
Dr. Ferreira da Silva		116	96,6	99,1	95,7	89,4	78,8	9,7	16,9	8,4	14,8
Loureiro		103	96,9	94,8	85,6	81,4	63,9	13,4	21,7	0,4	-0,1
Fajões		123	100	100	100	87,8	75,6	12,2	24,4	6,8	11,6
Médias concelhias			98,7	98,3	94,2	84,3	73,0	14,0	21,2	3,3	9,0

(1) Provas do 4.º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 81%; matemática 64%; 2012/13 - % de classificações positivas a nível nacional: português 53%; matemática 68%

Fonte: Direção das Escolas/Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais) setembro 2014

Verificamos que as taxas de transição no 4.º ano são muito satisfatórias, pois situam-se, em todos os agrupamentos, acima dos 96%, havendo três agrupamentos com taxas de 100%. A média concelhia é, por isso, também elevada – 98,7%. O sucesso às disciplinas de português e matemática é igualmente significativo, com a maioria dos agrupamentos a registar médias de valores superiores a 90%. Relativamente às provas finais, é registado um decréscimo face às classificações internas, mas os valores situam-se todos acima das médias nacionais, à exceção de um agrupamento a português e outro a matemática, mas com uma diferença pouco significativa. Na globalidade, os resultados ao nível concelhio são satisfatórios e ficaram acima dos valores nacionais, realçando a matemática, onde essa diferença positiva mais se acentuou, como podemos observar no gráfico 3.



Gráfico 3 – Sucesso dos alunos do 4.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por escola/agrupamento

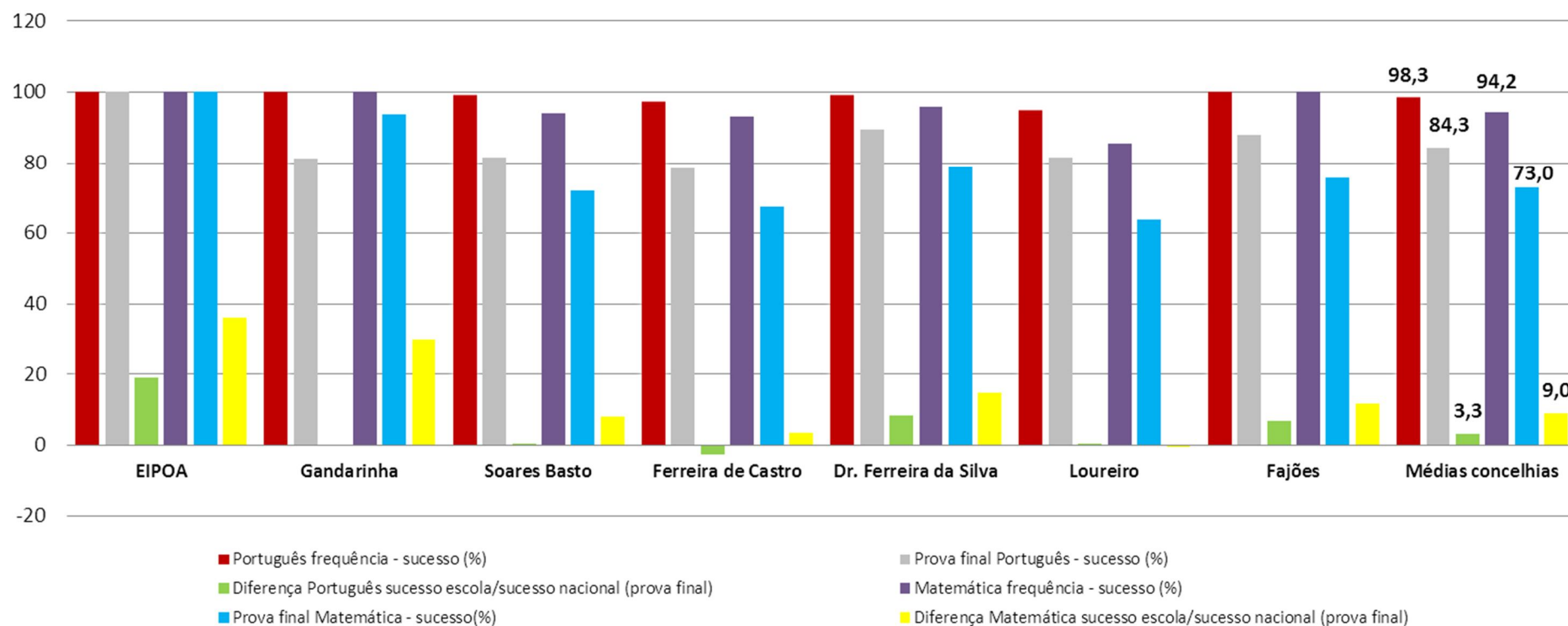


Tabela 3 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 5.º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2013/14

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	5.º ano	157	93,6	87,3	65	54,3	10,4
Ferreira de Castro		114	91,8	86,4	84,5	52,8	8,7
Dr. Ferreira da Silva		147	97,3	91,8	85	59,4	4,8
Loureiro		134	84	78	71	45,9	14,1
Fajões		143	99,3	95,7	88,1	59,3	2,8
Médias concelhias			93,4	82,0	72,3	49,9	7,7

Fonte: Direção dos Agrupamentos, setembro 2014

A observação da tabela 3, nomeadamente ao nível das médias concelhias, mostra-nos que a taxa de transição é significativamente alta: 93,4%. O sucesso nas disciplinas é mais elevado a português do que a matemática. De realçar a % de valores 4 e 5 a rondar os 50%, o que reflete a posição ocupada pelo concelho quando tentamos medir a qualidade dos resultados dos alunos.



Tabela 4 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 6.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais) e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, a todas as disciplinas, no ano letivo 2013/14

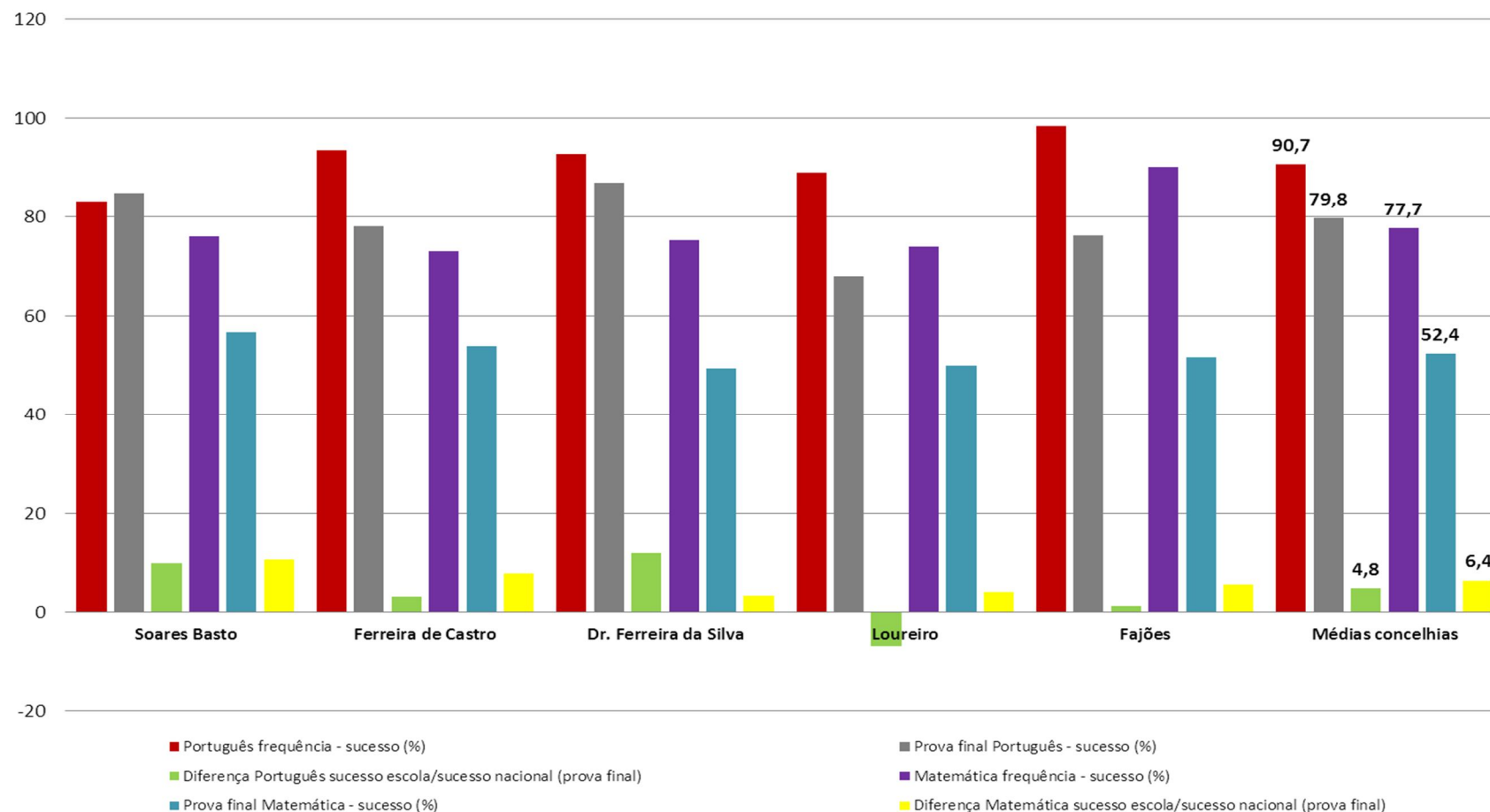
Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 6º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % sucesso escola / % sucesso nacional (provas finais)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Soares Basto	6º ano	179	88,3	83,2	76	84,8	56,7	-1,6	19	9,8	10,7	47,3	9,7
Ferreira de Castro		82	87,2	93,6	73,1	78,2	53,8	15,4	19,3	3,2	7,8	50,4	7
Dr. Ferreira da Silva		166	98,2	92,8	75,3	86,9	49,4	5,9	25,9	11,9	3,4	51,1	6,6
Loureiro		127	90	89	74	68	50	21	24	-7	4	45,5	8,6
Fajões		122	100	98,4	90,2	76,2	51,6	22,2	38,6	1,2	5,6	57,7	2,6
Médias concelhias			93,0	90,7	77,7	79,8	52,4	10,8	25,3	4,8	6,4	50,1	7,1

(1) Provas do 6.º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 75%; matemática 46%; 2012/13 - % de classificações positivas a nível nacional: português 57,4%; matemática 50,1%

Fonte: Direção dos Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais) outubro 2013

Ao nível do 6.º ano de escolaridade, registou-se uma média de transição de 93% e houve um agrupamento que se destacou com 100% de transição. O sucesso registado na disciplina de português situou-se nos 90,7% e na de matemática nos 77,7%. Em termos de provas de avaliação externa, os resultados alcançados pelos agrupamentos permitiram que o concelho obtivesse médias superiores às nacionais.

Gráfico 4 – Sucesso dos alunos do 6.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por agrupamento





No 7.º ano de escolaridade, apenas um agrupamento alcançou taxas de transição superiores a 95%. Na globalidade, registou-se uma taxa de 85,6%, mostrando-nos, uma vez mais, que este ano é aquele que, em média, regista as taxas mais baixas do ensino básico. Nas disciplinas de português e matemática foram alcançadas médias de 80,3% e 69,3%, respetivamente.

Tabela 5 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 7.º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2013/14

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	7.º ano	167	85	78,1	59	38,3	14,7
Ferreira de Castro		106	83,7	84,7	67,3	39	11,1
Dr. Ferreira da Silva		164	84,8	69,1	71,6	40,7	13,4
Loureiro		131	78	80	63	36,3	14,6
Fajões		140	95,7	92,8	86,3	51,3	4,6
Médias concelhias			85,6	80,3	69,3	41,2	11,8

Fonte: Direção dos Agrupamentos, setembro 2014

No 8.º ano, a média de transição concelhia situa-se nos 93,3%. O sucesso nas disciplinas de português e matemática situou-se nos 87,7% e 66,6%, respetivamente.

Tabela 6 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 8.º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2013/14

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	8.º ano	158	95	85,3	72,1	43,5	8,6
Ferreira de Castro		112	86,8	85,8	60,4	40,8	10,9
Dr. Ferreira da Silva		168	89,9	81,8	60,1	38,1	11,4
Loureiro		107	94	93	65	42,3	9,2
Fajões		157	99,4	94,2	73,5	48	4,5
Médias concelhias			93,3	87,7	66,6	42,6	8,8

Fonte: Direção dos Agrupamentos, setembro 2014

Tabela 7 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 9.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais) e % de valores inferiores a 3, a todas as disciplinas, no ano letivo 2013/14

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 9º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % positivas escola / % positivas nacional (prova final)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Soares Basto	9.º ano	174	93,1	86,2	81,1	72,3	60,4	13,9	20,7	3,3	7,4	38,8	9,8
Ferreira de Castro		97	92,6	93,6	64,9	69,1	47,9	24,5	17	0,1	-5,1	42,4	9,6
Dr. Ferreira da Silva		161	92,5	83,7	71,7	76,6	47,4	7,1	24,3	7,6	-5,6	37	8,6
Loureiro		94	82	84	59	67	53	17	6	-2	0	34,6	11,9
Fajões		125	92,8	90,2	76,2	64,5	73,5	25,7	2,7	-4,5	20,5	50,9	4,1
Médias concelhias			91,2	87,1	72,2	70,6	56,8	16,5	15,5	1,6	3,8	40,6	8,7

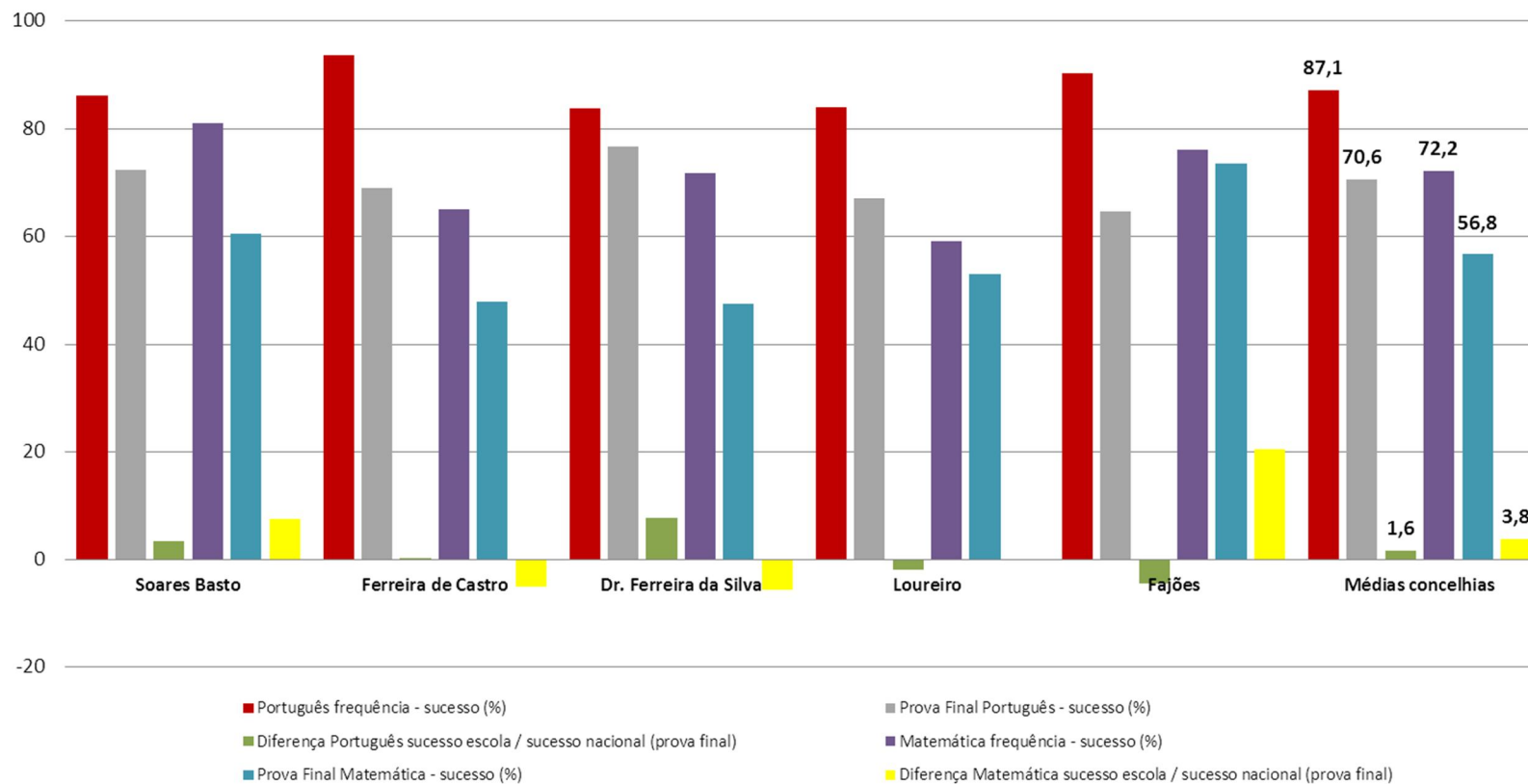
(1) Provas de 9.º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 69%; matemática 53%; 2012/13 - % de classificações positivas a nível nacional: português 49,5%; matemática 39,6%

Fonte: Direção dos Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais), setembro 2014

No último ano do ensino básico, a taxa média de transição é francamente positiva: 91,2%. Ao nível interno, a disciplina de português registou uma taxa média de 97,1% e a de matemática 72,2%. Relativamente aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa, verificamos que houve dois agrupamentos que, a português, ficaram um pouco abaixo da média nacional e a matemática, outros dois, com média negativa. No entanto, a média concelhia obtida está acima da média nacional, como melhor podemos observar no gráfico 5.



Gráfico 5 – Sucesso dos alunos do 9.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por agrupamento



No ensino secundário, ao nível dos cursos científico-humanísticos, são registadas taxas de transição elevadas no 10.º (93,9%) e no 11.º ano (93,7%), sendo que descem no ano de conclusão (76,3%). Nos cursos profissionais não há retenções nos dois primeiros anos, sendo mais real termos a coluna de % de conclusão de módulos, que regista médias de 84,9% no 10.º ano, 65,9% no 11.º e 77,3% no 12.º ano.

Tabela 8 – Taxas de transição e % de positivas/conclusão de módulos no ensino secundário, no ano letivo 2013/14

Escola	Ano	Taxas de transição (%) e % de positivas						% alunos que concluiu o e.sec nos 3 anos previstos	
		nº alunos	cursos c.human 2013/14	% de positivas (todas disciplinas)	nº alunos	cursos prof. 2013/14	% de conclusão de módulos	cursos c.human	cursos prof.
Secundária Soares Basto	10º ano	137	96,4	92,6	153	100	84,5	94,2	95,8
	11º ano	107	95,3	88,2	125	100	82,4		
	12º ano	123	97,7	97,7	112	95,4	95,4		
Básica e Secundária Ferreira de Castro	10º ano	139	90,2	87,1	109	100	85,4	58,1	80,8
	11º ano	159	91,3	92,3	97	100	94,5		
	12º ano	169	60,6	95,1	54	80,8	93,9		
Básica e Sec. de Fajões	10º ano	25	96	91,3				72,7	87,5
	11º ano	20	100	93,4	21	100	84,1		
	12º ano	22	77,3	96,9	40	87,5	95,9		
Básica e Sec. Dr. Ferreira da Silva	10º ano	17	100	97,4					
	11º ano	14	100	98,9					

Médias concelhias	CH		PR	
	tx transição (%)	% positivas	tx transição (%)	% conclusão módulos
10º ano	93,9	90,4	100	84,9
11º ano	93,7	91,2	100	65,9
12º ano	76,3	96,2	90	77,3

Fonte: Direção dos Agrupamentos, setembro 2014



A tabela 9 representa os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais do ensino secundário, sendo que, na primeira fase, houve três disciplinas nas quais os resultados obtidos no exame foram negativos, nomeadamente, matemática A, físico-química A e história A. No entanto, as classificações finais médias são todas positivas.

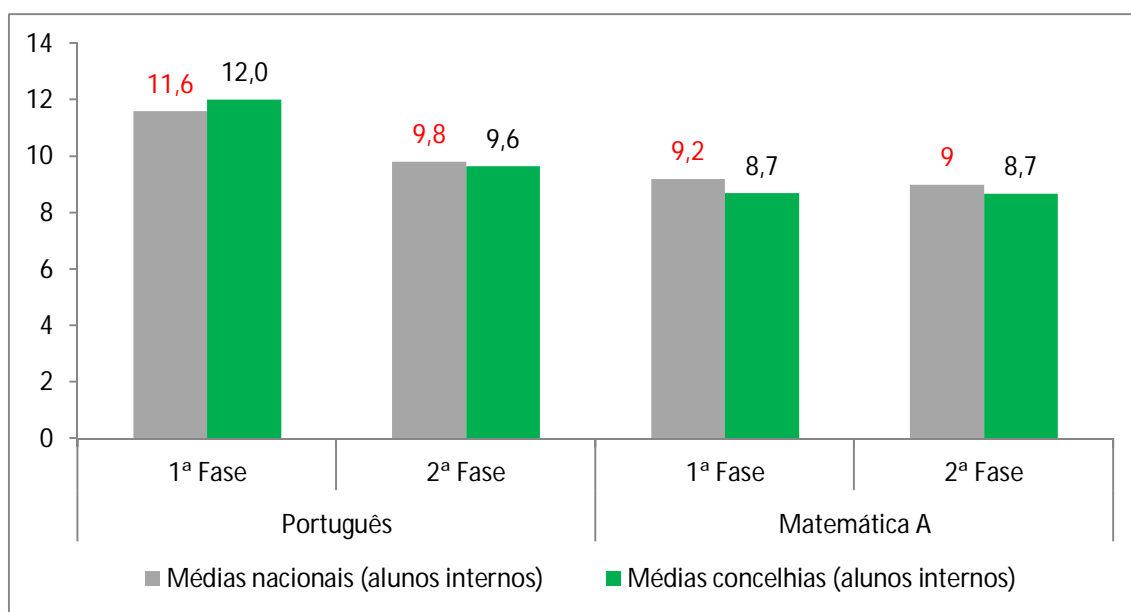
Tabela 9 – Resultados nos exames nacionais do ensino secundário e classificações finais, por escola, no ano letivo 2013/14

			Resultados por escola - alunos internos do ensino secundário																				Totais concelhos			
Exames Nacionais - Disciplinas	Fases	Médias nacionais (alunos internos)	Escola Sec Soares Basto					Escola Básica e Sec Ferreira de Castro					Escola Básica e Sec Fajões					Escola Básica e Sec Dr Ferreira da Silva								
			nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE
Português	1ª Fase	11,6	103	11,7	13,9	13,3	2,2	147	12	13	12,8	1	17	13,9	14,5	14	0,6						12,0	13,4	13,1	1,4
	2ª Fase	9,8	21	10,1	13,0	12,5	2,9	35	9,3	12,4	11,8	3,1	1	12	14	13	2						9,6	12,6	12,1	3,0
Matemática A	1ª Fase	9,2	70	7,9	13,7	12,1	5,8	87	9,3	13,1	12,5	3,8	22	8,8	13,7	12	4,9						8,7	13,4	12,3	4,7
	2ª Fase	9	40	7,4	12,5	11,2	5,1	66	9,7	12,5	11,9	2,8	9	6,7	11,8	10	5,1						8,7	12,4	11,5	3,8
Biologia e Geologia	1ª Fase	11	68	11,3	13,1	12,6	1,8	53	11,9	13,8	13,3	1,9	23	10,3	13,2	12,3	2,9	14	9	14	12,7	5	11,4	13,4	12,8	2,0
	2ª Fase	8,3	40	9,6	13	12,6	3,4	21	8,5	13,5	12,8	5	11	7,9	12,6	11,2	4,7	5	8	15	13,2	7	9,0	13,1	12,4	4,1
Físico-Química A	1ª Fase	9,2	63	9,2	13,6	12,4	4,4	59	8,9	13,5	12,5	4,6	14	10,9	15,1	13,9	4,3	11	8	13,4	11,8	5,4	9,2	13,7	12,6	4,5
	2ª Fase	8,5	43	9,8	14	13	4,2	36	8,7	13,5	12,4	4,8	7	11,6	16,0	14,7	4,4	6	10,2	13,8	12,8	3,6	9,5	14,0	12,9	4,5
História A	1ª Fase	9,9	33	7,9	13,3	11,9	5,4	25	12,1	13,9	13,5	1,8										9,7	13,6	12,6	3,8	
	2ª Fase	9,2	15	9,9	12,6	11,9	2,7	6	13,5	15,8	15,3	2,3										10,9	13,5	12,9	2,6	
Filosofia	1ª Fase	10,3	8	15,2	13,4	14,0	-1,8	19	11,6	13,0	12,9	1,4	6	7,9	11,0	10,1	3,1	3	9,3	12,7	12	3,4	12,1	12,7	12,6	0,6
	2ª Fase							5	11,9	12,8	12,6	0,9										11,9	12,8	12,6	0,9	
MACS	1ª Fase	10	17	10,5	13,5	12,8	3,0	15	11,3	13,3	13,1	2										10,9	13,4	12,9	2,5	
	2ª Fase		7	10,5	11,7	11,3	1,2	2	11,5	13,0	12,5	1,5										10,7	12,0	11,6	1,3	
Espanhol	1ª Fase	12,8	24	14,6	16,7	16,0	2,1	18	13,5	16,3	15,4	2,8										14,1	16,5	15,7	2,4	
	2ª Fase		3	13,5	17,0	16,0	3,5	3	14,8	16,7	16,0	1,9										14,2	16,9	16,0	2,7	
Economia A	1ª Fase	10,4						17	11,2	15,4	14,2	4,2										11,2	15,4	14,2	4,2	
	2ª Fase	10,5						3	8,7	12,7	11,7	4										8,7	12,7	11,7	4,0	
Desenho A	1ª Fase	12,8						18	11,7	14,9	14,3	3,2										11,7	14,9	14,3	3,2	
	2ª Fase							10	13,7	15,2	14,9	1,5										13,7	15,2	14,9	1,5	
Geografia A	1ª Fase	10,9						49	10,5	14,0	13,2	3,5										10,5	14,0	13,2	3,5	
	2ª Fase	11,6						13	11,5	14,5	13,7	3										11,5	14,5	13,7	3,0	
Geometria Descritiva	1ª Fase	11,6						14	15,7	15,3	15,6	-0,4										15,7	15,3	15,6	-0,4	
	2ª Fase							3	5,8	12,3	11,0	6,5										5,8	12,3	11,0	6,5	
História da Cultura e das Artes	1ª Fase	9,7						14	11,6	12,6	12,4	1										11,6	12,6	12,4	1,0	
	2ª Fase							3	13,0	12,7	12,7	-0,3										13,0	12,7	12,7	-0,3	

Fonte: Direção dos Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais), setembro 2014

O gráfico 6 representa os resultados médios concelhios obtidos a português e a matemática nos exames nacionais, em comparação com as médias nacionais, mostrando aquilo que já havíamos referido: o resultado negativo a matemática (8,7). A português, na primeira fase, o resultado médio concelhio (12), ficou acima do nacional (11,6).

Gráfico 6 – Exames nacionais – resultados concelhios nas disciplinas de português e matemática e comparação com resultados nacionais, no ano letivo 2013/14





IV. Balanço final – aspetos positivos e a melhorar

No final do primeiro ano de implementação do PEM, a equipa de avaliação destaca os aspetos positivos e as necessidades de melhoria identificadas.

Como aspetos mais positivos, identificamos:

- A elaboração e a conclusão do PEM, de forma articulada pelos envolvidos e dentro do tempo previsto;
- A ampla divulgação do PEM, que permitiu uma maior visibilidade das atividades promovidas pelas entidades parceiras;
- O reconhecimento público do trabalho realizado;
- A transversalidade das temáticas que integram as atividades do PEM, que vão para além da educação formal;
- A equipa de trabalho – processo de avaliação refletido e partilhado;
- A consciencialização da importância do trabalho de parceria;
- A execução do plano (acima dos 90%).

Como aspetos a melhorar, sublinhamos:

- A participação de todos os agrupamentos;
- A promoção de atividades que concretizem todos os objetivos gerais presentes no PEM;
- A utilização de uma plataforma informática que permita a sistematização e o tratamento de toda a informação no âmbito do plano anual de atividades;
- O envolvimento de um maior número de parceiros na elaboração e execução dos planos anuais de atividades.

V. Anexos



LINHA ORIENTADORA 1 - PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO																			
Objetivo Geral	Atividade / Projeto / Evento	Publico-alvo	Calendarização											Responsável (eis) pela execução	Realizado?		Avaliado?		Relatório de avaliação/Ob
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul		Sim	Não	Sim	Não	
1.1	Elaboração de flyer com a divulgação da oferta educativa relativa ao ensino pré-escolar através de desdobráveis, cartazes e nos Mupis da cidade.															Não			falta de temp e de recurso
1.2	4º Workshop Conhecer para Inovar (autoavaliação de escolas)	Equipas de autoavaliação dos agrupamentos												DMEd	Sim		Sim		Av. Worksho
1.2	II Encontro sobre Educação - Escola e Atores Educativos: em busca de novos lugares	Pessoal Docente												DMEd	Sim		Sim		Av. II Encon
1.2	Palestra Max Haelinger	Pessoal Docente												DMEd	Sim		Sim		Av. Palestr
1.2	Xadrez nas Escolas	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário												DMEd	Sim		Sim		em falta
1.2	Palestras sobre a vida e obra de Ferreira de Castro													AEFC	Sim				Relatório plurianual
1.2	Feira do livro													AEFC	Sim		Sim		Av. Feira Liv
1.2	Semana da leitura													AEFC; AEF	Sim; Sim		Sim		Av. Sem. Leitura AEF
1.2	Fórum de leitura													AEFC	Sim				
1.2	Hora do conto	Alunos do Pré-Escolar e 1º ciclo												AEFC; AEF	Sim; Sim		Sim; Sim		Hora do conto_1 AEF
1.2	Criação de blogues e jornais eletrónicos													AEFC	Sim		Sim		Av. blogue
1.2	Autor do mês													AEFC	Sim		Sim		Relatório plurianual
1.2	Tu venceste													AEF	Sim		Sim		Av. Tu Venceste
1.2	ComTextos -Jornal do Agrupamento													AEF	Sim		Sim		Av. Jornal
1.2	Encontro com escritores/ilustradores/personalidades de relevo	Comunidade Educativa												AESB; AEFC; AEF	Sim; Sim; Sim		Sim; Sim; Sim		Av Encontro_1 AEFC
1.2	Concurso-soletra bem, escreve melhor	Alunos do 3º e 4º ano												AEF	Sim		sim		Av. soletra bem
1.2	Canguru Matemático semFronteiras	Alunos Ensino Básico												AEF	Sim		sim		Av. canguru mat
1.2	Equamat	Alunos 3º ciclo												AEF; AEFC; AESB	Sim; Sim; Sim		Sim; Sim; Sim		Av. Equamat AEF

[Av. Semana leitura](#)

[Hora do conto_2 AEFC](#) [Hora do conto_3 AEFC](#) [Hora do conto_AEF](#)

[Av. Encontro_2 AEFC](#) [Av. Encontro_1 AEF](#) [Av. Encontro_2 AEF](#) [Av. encontro escritores AESB](#)

[Av. Equamat AEFC](#) [Av. Equamat AESB](#)

Av. Mat Av. Biología Av. Física Av. Química Av. Filosofía

não houve atividades para o objetivo 1.3



LINHA ORIENTADORA 2 - PREVENÇÃO DO ABANDONO PRECOCE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO																				
Objetivo Geral	Atividade / Projeto	Publico-alvo	Calendarização											Responsável (eis) pela execução	Realizado?		Avaliado?		Relatório de avaliação/Ob	
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul		Sim	Não	Sim	Não		
2.1	Primeiras Jornadas Tecnológicas	Comunidade Educativa e setor Industrial de Entre Douro e Vouga													AESB	Sim		Sim		Av. Primeira jornadas tecnologica
2.2	Protocolo com a Universidade de Aveiro – Polo Aveiro Norte para desenvolvimento de CET's	Comunidade de Oliveira de Azeméis													AESB	Sim ?				
2.2	Reunião para articulação da oferta formativa	Agrupamentos, Cenfim, Instituições Ensino Superior													DMEd		Não		Não	obs
2.2	Divulgação concelhia de oferta formativa adequada às necessidades de formação														DMEd		Não			
2.2	Feira das Profissões														AEF	Sim		Sim		Av. Feira Profissões

5 atividades previstas/3 realizadas (execução de 60%)

Esteve agendada, mas entretanto fomos convocados para uma reunião na DGEstE, onde foram apresentados os semáforos e o nº de cursos a abrir em cada agrupamento. Foi uma comunicação e nunca uma discussão/negociação. A data desta avaliação (18 julho), ainda não estava aprovada a oferta formativa.



LINHA ORIENTADORA 3 - EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA																			
Objetivo Geral	Atividade / Projeto / Evento	Publico-alvo	Calendarização											Responsável (e)s pela execução	Realizado?		Avaliado?		Relatório de avaliação/Obs
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul		Sim	Não	Sim	Não	
3.1	Políticos de Palmo e Meio	Alunos 4º ano												DMEd	Sim		Sim		Av. PPM
3.1	Bullying	País e Encarregados Educação; Professores												DMEd		Não			não foi solicitado
3.1	Parlamento dos Jovens	Alunos Ens. Secundário												AEFC; AESB	Sim; Sim		Sim; Sim		Av. PJ AEFC
3.1	Parlamento dos Jovens	Alunos 3.º ciclo e Ens. Secundário												AESB; AEF	Sim; Sim		Sim; Sim		Av. PJ AESB
3.1	Natal	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo												DMEd	Sim		Sim		Av. Natal 2013
3.1	Carnaval	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo												DMEd	Sim		Sim		Av. Carnaval 2014
3.1	Dia Mundial da Criança	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo												DMEd	Sim		Sim		Av. DMC 2014
3.1	Projeto BEST	Alunos do Ensino Secundário e Comunidade Escolar												AESB	Sim		Sim		Av. Projeto BEST
3.1	Dia Internacional da Pessoa com deficiência													AEF; AEFC	Sim; Sim		Sim; Sim		Av. DIPDef AEFC
3.1	Dia Internacional da Família													AEF	Sim		Sim		Av. DIFam
3.1	EPTL-É Preciso Ter Lata-PT Construction PT	Escolas Nacionais												AEF	Sim		Sim		Av. EPTL 2014
3.1	Recolha de Sangue													AEFC	Sim				Aberta a toda a comunidade
3.2	Laboratório Pingote	alunos - 779												DMACN	Sim		Sim		Av. Pingote
3.3	Laboratório Salada de Frutas	alunos - 331												DMACN	Sim		Sim		Av. Salada de frutas_1
3.2	A Jogar pelo Ambiente	alunos - 48												DMACN	Sim		Sim		Av. A jogar pelo ambiente
3.2	Vamos à Descoberta do Projecto Rios	alunos - 21												DMACN	Sim		Sim		Av. Projeto Rios

[Av. PJ sec. AESB](#)

[Av. PJ AEF](#)

[Av. DIPDef AEFC](#)

[Av. Salada de frutas 2](#) [Av. Salada de frutas 3](#)



3.2	100.000 árvores	pop geral														DMACN	Sim			Não	Avaliação informal
3.2	Reciclagem - De pequenino se escolher o destino	alunos - 87														DMACN	Sim		Sim		Av. Reciclagem
3.2	Ar - O Ar que Respiro	alunos - 23														DMACN	Sim		Sim		Av. Ar que respiro
3.2	Agricultura - Agricultura Biológica	alunos - 48														DMACN	Sim			Não	Av. Agricultura biológica
3.2	Energia - Vamos Ganhar Energia	alunos - 48														DMACN	Sim		Sim		Av. energia
3.2	Ruído???Não Quero Ouvir	alunos - 20														DMACN	Sim		Sim		Av. Ruído
3.2	Concurso Reciclo-óleo	alunos - 254														DMACN	Sim			Não	
3.2	Exposição temática - Os Efeitos da Poluição Atmosférica na saúde	alunos														DMACN	Sim			Não	
3.2	Dia da Floresta Autóctone	alunos - 75														DMACN	Sim			Não	
3.2	Dia do animal	alunos - 48														DMACN	Sim			Não	
3.2	Projeto Biocant															AEFC	Sim		Sim		Av. Biocant
3.2	Projeto "Em volta da energia" parceria UA															AEFC	Sim		Sim		Av. Energia
3.2	Eco-escolas	Alunos e crianças do Agrupamento														AESB; AEF	Sim; Sim		Sim; Sim		Av. Eco-Escolas AEF
3.3	Gira-Volei	Alunos do 1.º ciclo														DMEd	Sim			Não	oferta de material para desenvolvimento do projeto
3.3	Animação de Recreios	Alunos do 1º ciclo														DMEd		Não			falta de recursos - doença da técnica responsável pelo projeto
3.3	Oficina do Desporto															AEF		Não			
3.3	Jogos de Azeméis	Alunos 1º ciclo														MOA - Desporto	Sim		Sim		Av. Jogos Azeméis
3.3	Corta-mato EDVouga															AEFC		Não			
3.3	Feira da saúde															AEFC	Sim		Sim		
3.3	Alimentação saudável - Conto: João pé de feijão	alunos - 20														DMACN	Sim		Sim		Av. conto João Pé de Feijão
3.3	Alimentação saudável - Vamos aprender a comer bem!	alunos - 165														DMACN	Sim		Sim		Av. Comer. bem
3.3	Alimentação saudável - Pai, diz-me o que comes que dir-te-ei o que comerei...	enc ed - 139														DMACN	Sim		Sim		Av. Pai

? AESB



3.3	Concurso - Decoração a Minha Cantina	alunos - 98													DMACN	Sim			Não	
3.3	Exposição temática - Óleos alimentares usados	alunos													DMACN	Sim			Não	
3.3	Par a Par com a Saúde	Alunos e crianças do Agrupamento e restante comunidade escolar													AESB	Sim		Sim		Av. EPS_par a par
3.3	PRESSE	Alunos e crianças do Agrupamento e restante comunidade escolar													AEFC; AESB; AEF	Sim; Sim; Sim		Sim; Sim; Sim		Av. EPS_PRESSE_AESB
3.3	PASSE	Alunos e crianças do Agrupamento e restante comunidade escolar													AEFC; AESB	Sim; Sim		Sim		Av. EPS_PASSE_AESB
3.3	Desporto Escolar	Alunos e crianças do Agrupamento													AEFC; AESB	Sim; Sim		Sim		Av. DE_AESB

44 atividades previstas / 40 atividades realizadas (91% execução)

não houve atividades para o objetivo 3.4

[Av. PRESSE_AEF](#)

LINHA ORIENTADORA 4 - ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO MUNICÍPIO ÀS NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS																			
Objetivo Geral	Atividade / Projeto / Evento	Público-alvo	Calendarização											Responsável (eis) pela execução	Realizado?		Avaliado?		Relatório de avaliação/Ob
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul		Sim	Não	Sim	Não	
4.1	Formação Parental	Pais e Encarregados Educação												DMEd; DMAS; IPSS	Sim				Av. EPA
4.1	Seminário sobre Educação Parental													AEFC	Sim		Sim		Av. Educ. Parental
4.1	Sarau Solidário	Comunidade												AEF	Sim		Sim		Av. Sarau
4.1	Campanha solidária													AEFC	Sim		Sim		Av. Espaço Solidário
4.1	Formação Parental da APEBSF	Pais, Enc. Educação e Representantes das Turmas												AEF	Sim			Não	Justificação

[Av. EPA 1](#)



4.1	Projeto: PERA-Escola: Cabaz de Natal, Lanche Saudável e de recolha e distribuição de roupa.	Alunos do Ensino Básico e Secundário e Crianças da Educação Pré-Escolar														AESB; AEFC	Sim; Sim					Apreciado em C. Pedagógico
4.2	Reunião de articulação MOA/IPSS/Agrupamentos	IPSS, Agrupamentos de escolas														DMEd	Sim			Não		Agrup. Loureiro/Obra Social S. Martinho/MOA
4.2	Reuniões de articulação entre os Jardins e escolas do 1º CEB, do ensino público e as do ensino privado	Docentes dos JI e Escolas do 1º CEB Agrupamento e os docentes dos estabelecimentos do ensino privado do mesmo nível de ensino do Concelho														AESB	Sim					

8 atividades previstas / 8 atividades realizadas (100% execução)

LINHA ORIENTADORA 5 - (RE) QUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS ATUAIS																			
Objetivo Geral	Atividade / Projeto / Evento	Publico-alvo	Calendarização										Responsável (eis) pela execução	Realizado?		Avaliado?		Relatório de avaliação/Ob	
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun		jul	Sim	Não	Sim		Não
5.1	Melhoria dos WC da EB1 Alumieira	Alunos e Professores da escola												DMEd	Sim				Registos fotográficos
5.1	Melhoria do espaço de recreio da EB1 Ponte	Alunos da escola												DMEd	Sim				
5.1	Colocação de caixilharia no coberto do recreio e melhoria dos espaços exteriores da EB1 Pindelo	Alunos e Professores da escola												DMEd	Sim				
5.1	Construção de portaria e cobertura na EB1 Picoto	Alunos e Professores da escola												DMEd	Sim				
5.1	Requalificação das salas de aula da EB1 Travanca	Alunos e Professores da escola												DMEd	Sim				
5.1	Requalificação dos espaços exteriores e Parque Infantil da EB1 Macieira de Sarnes	Alunos da escola												DMEd	Sim				
5.1	Requalificação do Parque Infantil da EB1 Brejo	Alunos da escola												DMEd	Sim				
5.1	Dotação da EB1 OAZ nº4 com refeitório	Alunos da escola												DMEd					



Av. Internet
Segura AEF

LINHA ORIENTADORA 6 - PROMOÇÃO DA ELEVACÃO DOS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO E LITERACIA DA POPULAÇÃO ADULTA

2 atividades previstas / 2 atividades realizadas (100% execução)

não houve atividades para os objetivos 6.2 e 6.4



LINHA ORIENTADORA 7 - FAVORECIMENTO DO DIÁLOGO ENTRE OS JOVENS E AS EMPRESAS - APROXIMAÇÃO DAS EXPETATIVAS EM TERMOS DE PERCURSO FORMATIVO DAS REAIS NECESSIDADES DO TECIDO EMPRESARIAL																				
Objetivo Geral	Atividade / Projeto / Evento	Publico-alvo	Calendarização											Responsável (eis) pela execução	Realizado?		Avaliado?		Relatório de avaliação/Ob	
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul		Sim	Não	Sim	Não		
7.1	Estabelecimento de Protocolos com diversas empresas Nacionais e Concelhias para realização da Formação em Contexto de Trabalho dos Cursos Profissionais	Empresas Nacionais e Concelhias												AESB; AEF	Sim; Sim		Sim		Protocolos empresas AEF	
7.2	Desenvolvimento de Cursos Vocacionais para o 2º e 3º CEB e de Cursos Profissionais, para o Ensino Secundário, na área da eletrónica e Mecânica entre outras	Alunos do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário												AESB	Sim		Sim			
7.3	Concurso Concelhio sobre Empreendedorismo - Azeméis Youth Business	Maiores de 18 anos												MOA - Gabinete Apoio ao Empresário	Sim		Sim		em falta	

3 atividades previstas / 3 atividades realizadas (100% execução)

Total= 115 atividades previstas / 106 atividades realizadas (92,2% execução)



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



Indicadores da rede educativa 2013/2014



Rede educativa 2013/2014 – nº equipamentos e total de alunos

Agrupamento/Instituição	Pré-Escolar		1º ciclo		2º Ciclo			3º Ciclo				E. Secundário			Total alunos por agrup 13/14
	Nº escolas	Total alunos 13/14	Nº escolas	Total alunos 13/14	Nº escolas	Total alunos vocac. 13/14	Total alunos (regular) 13/14	Nº escolas	Total alunos regular 13/14	Total alunos vocacional 13/14	Total alunos CEF 13/14	Nº escolas	T. alunos C.Human. 13/14	T. alunos Prof 13/14	
Dr. Ferreira da Silva	6	169	6	503	2		313	2	494	30		1	37		1546
Fajões	8	186	7	466	2		267	2	426			1	78	63	1486
Ferreira de Castro	4	99	4	254	1		185	1	301			1	462	246	1547
Loureiro	6	137	6	427	2		261	2	318	15					1158
Soares Basto	4	114	5	446	1	20	375	2	520	51	43	1	439	407	2415
Total r.pública	28	705	28	2096											8152
IPSS	14	713													713
Privados	3	50	3	115											165
Total r. privada	17	763	3	115											
Total	45	1468	31	2211	8	20	1401	9	2059	96	43	4	1016	716	9030

Fonte: Agrupamentos de Escolas, IPSS e Estabelecimentos de ensino privados, ano letivo de 2013/2014 (outubro 2013)



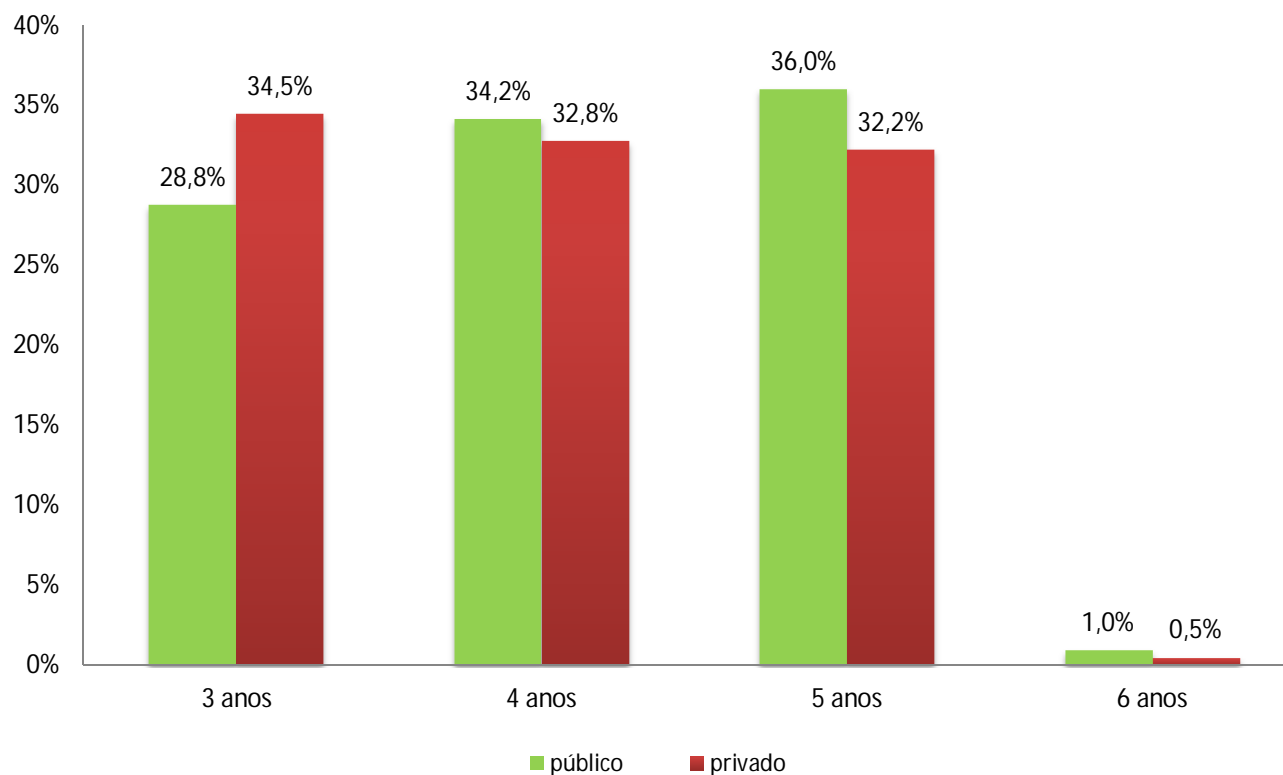
Rede educativa 2013/2014 – nº equipamentos e total de alunos (cont.)

Entidade	Aprendizagem	Pós-Secundário (CET)	Superior	EFA	CQEP
	Total alunos	Total alunos	Total alunos	Total alunos	Total inscritos (março a agosto 2014)
Cenfim	147			31	
ESAN		86	118		
ESECVPOA			128		
Secundária Soares Basto				28	
Básica e Secundária Ferreira de Castro (CQEP)					95
Total	147	86	246	59	95

Fonte: Agrupamentos de Escolas, Cenfim, Instituições de Ensino Superior 2013/2014



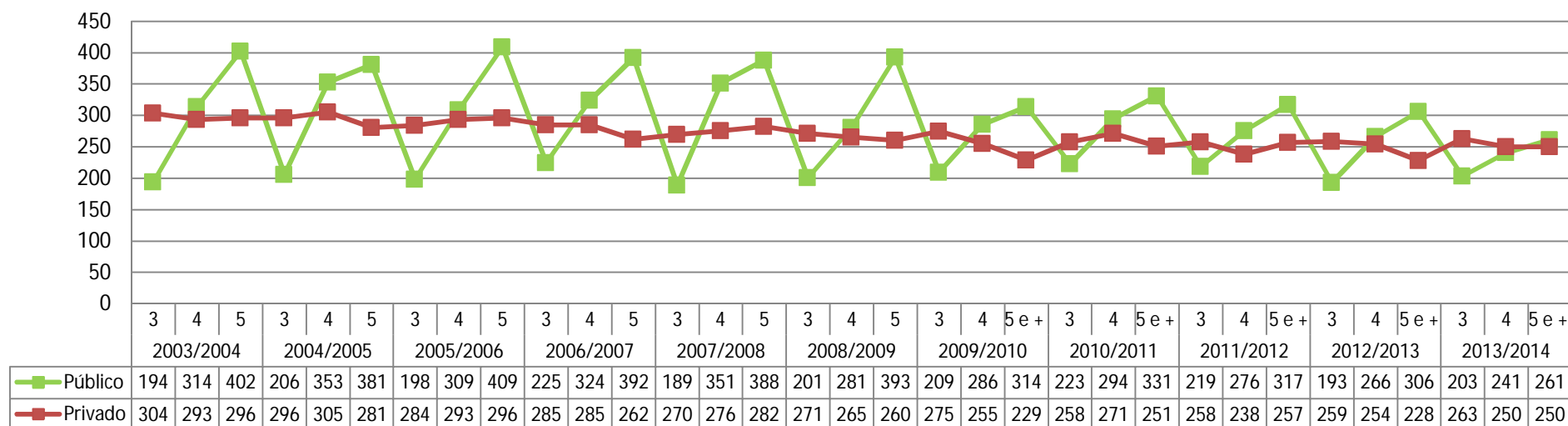
Educação pré-escolar



- Forte complementaridade: 48% na rede pública e 52% na rede privada (é o 1º ano em que é registada uma frequência superior no privado);
- Das 1468 crianças, 34,8% tinha 5 ou mais anos e do total destas (511), 51% estava na rede pública;
- Nos 3 anos, esta tendência inverte-se: das 466 crianças, 56,4% estava na rede privada.



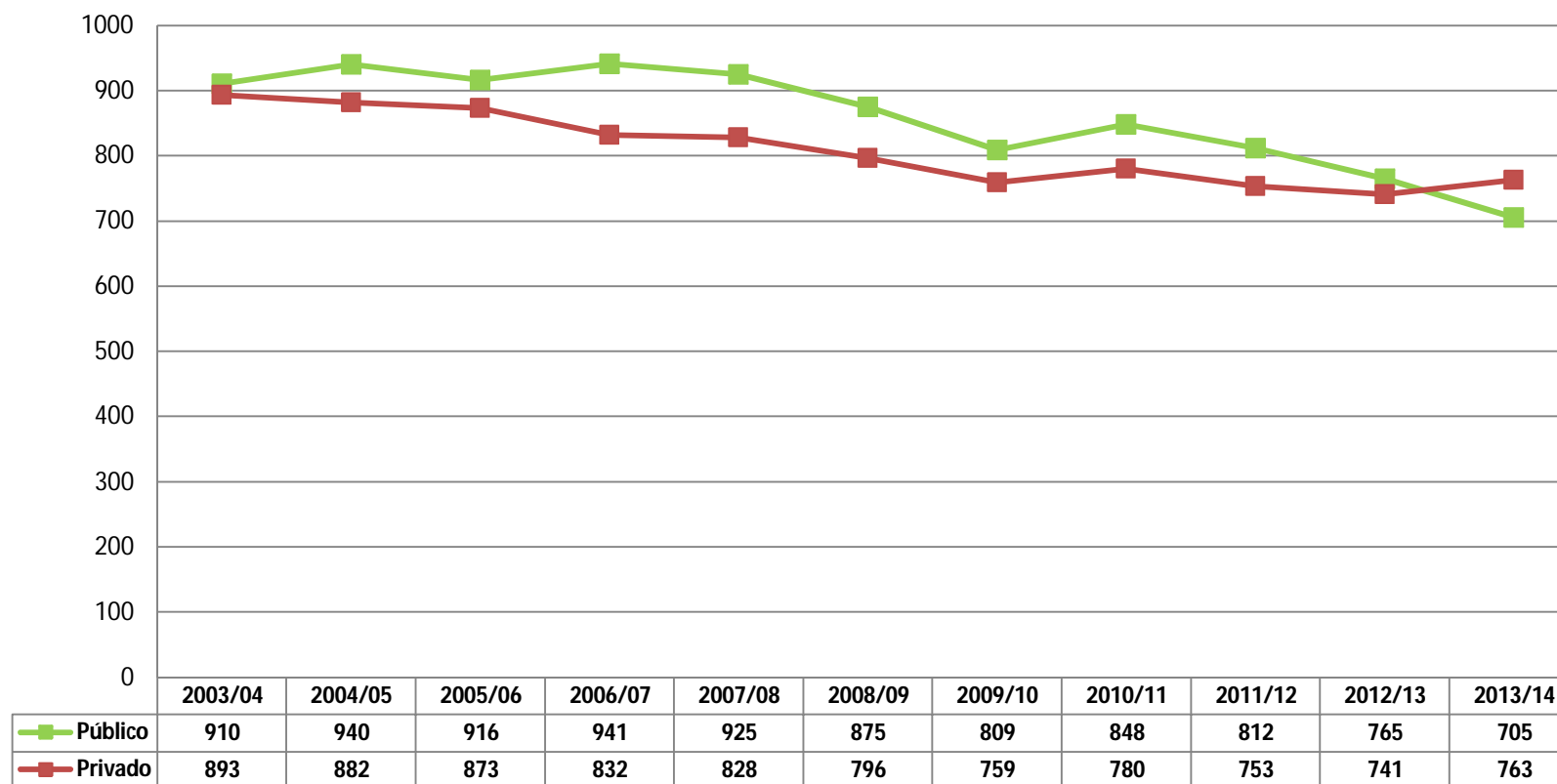
Educação pré-escolar (cont.)



- Em 2013/2014, apesar de ter havido um acréscimo de crianças com 3 anos (14), no total este nível de ensino perdeu 38 crianças (menos 60 na rede pública e um aumento de 22 na rede privada).



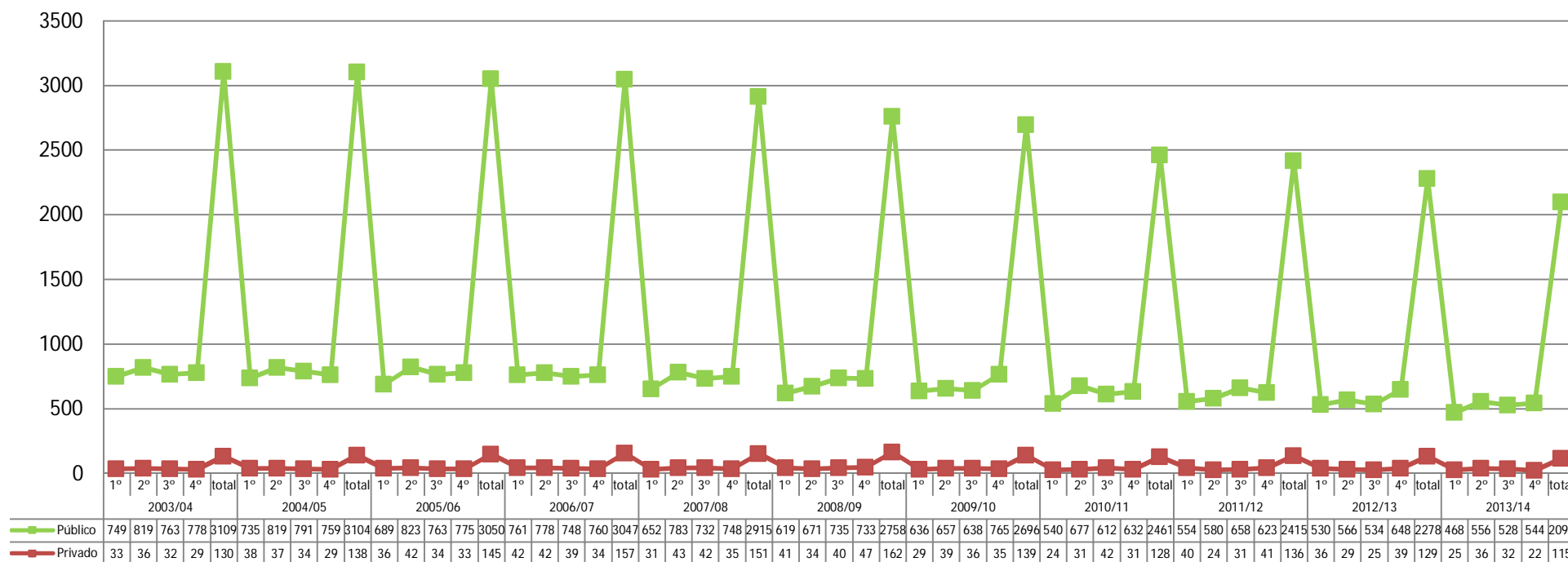
Educação pré-escolar (cont.)



- Em 10 anos letivos registou-se uma perda de 335 crianças na rede pré-escolar.



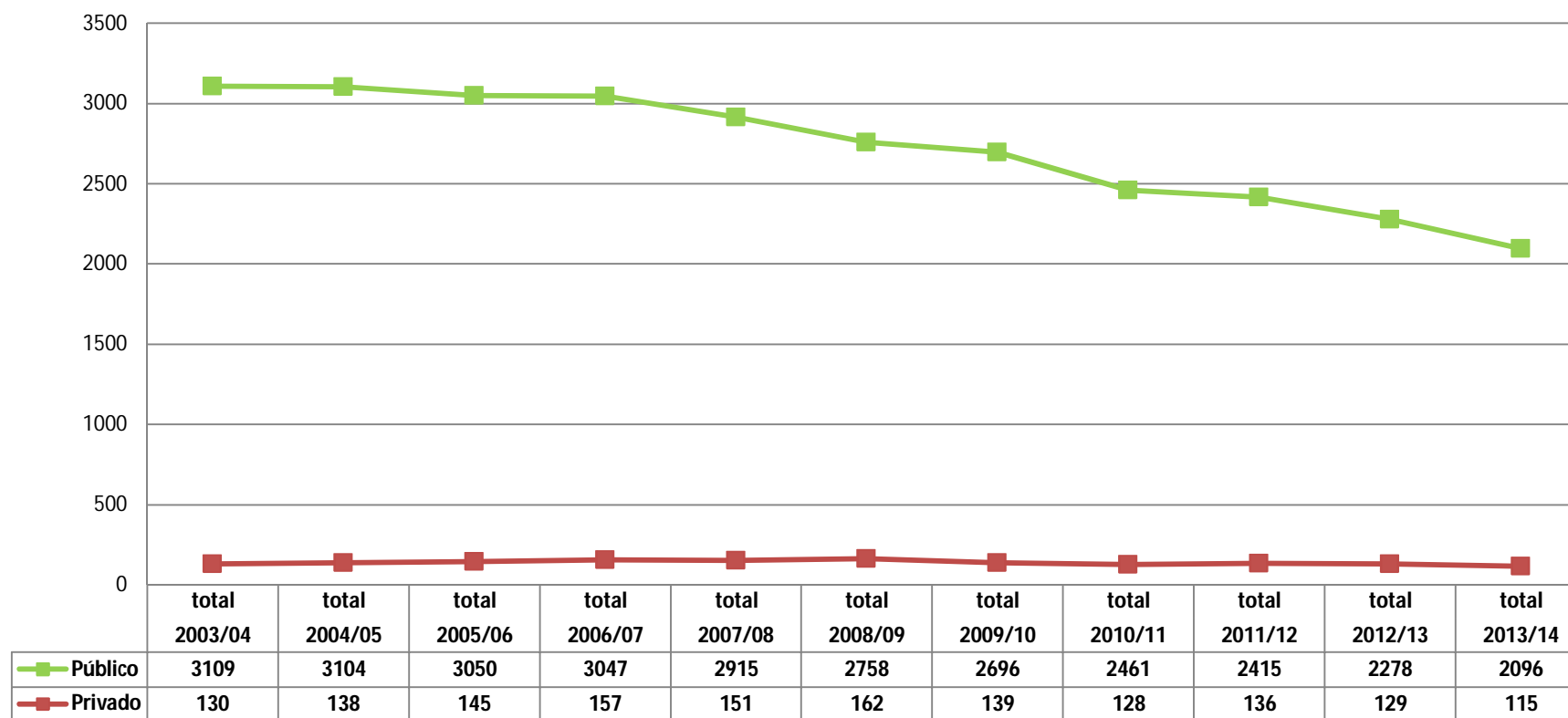
Ensino básico – 1º ciclo



- No ano letivo em análise houve um decréscimo de 182 alunos na rede pública e de 14 na rede privada, o que perfaz um total de menos 196 alunos.



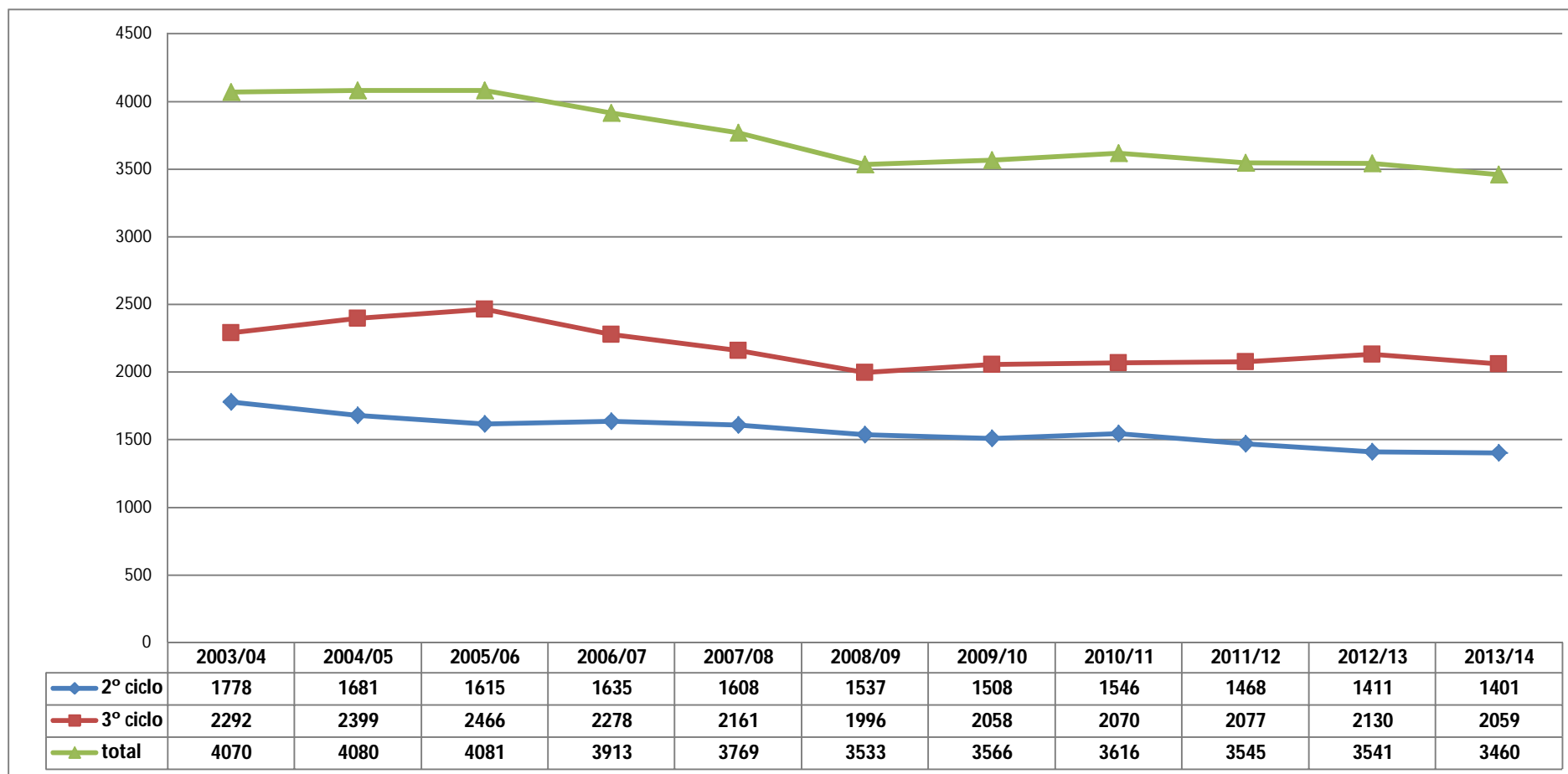
Ensino básico – 1º ciclo (cont.)



- Em 10 anos letivos este ciclo perdeu mais de 1000 alunos.



Ensino básico – 2º e 3º ciclos (ensino regular)

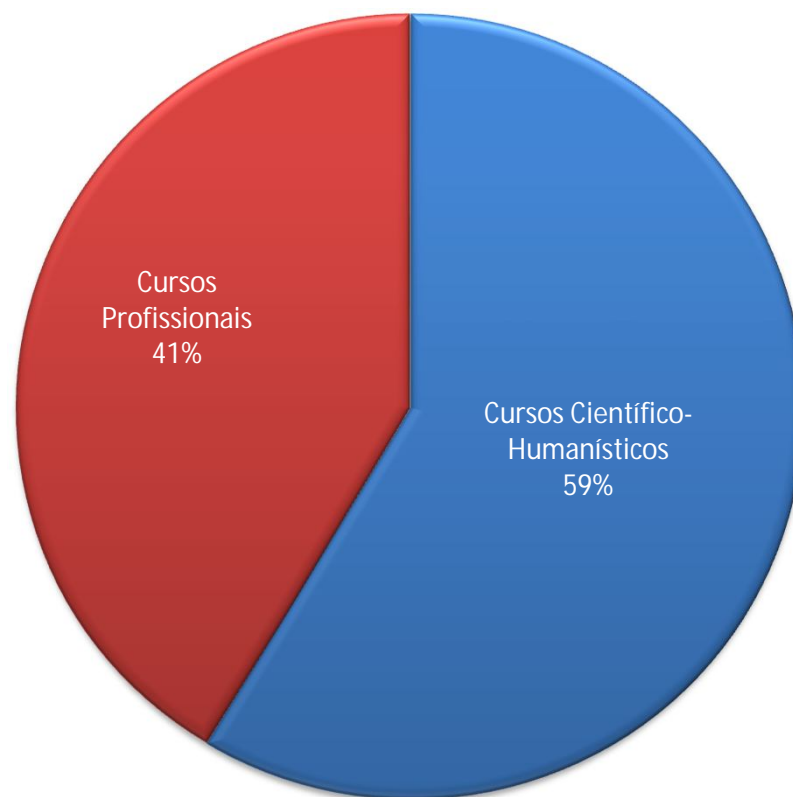


- O gráfico mostra-nos que o 2º ciclo perdeu 10 alunos e o 3º ciclo 71, em relação ao ano letivo anterior;
- Em 10 anos letivos estes ciclos de ensino perderam 610 alunos (377 no 2º ciclo e 233 no 3º ciclo).



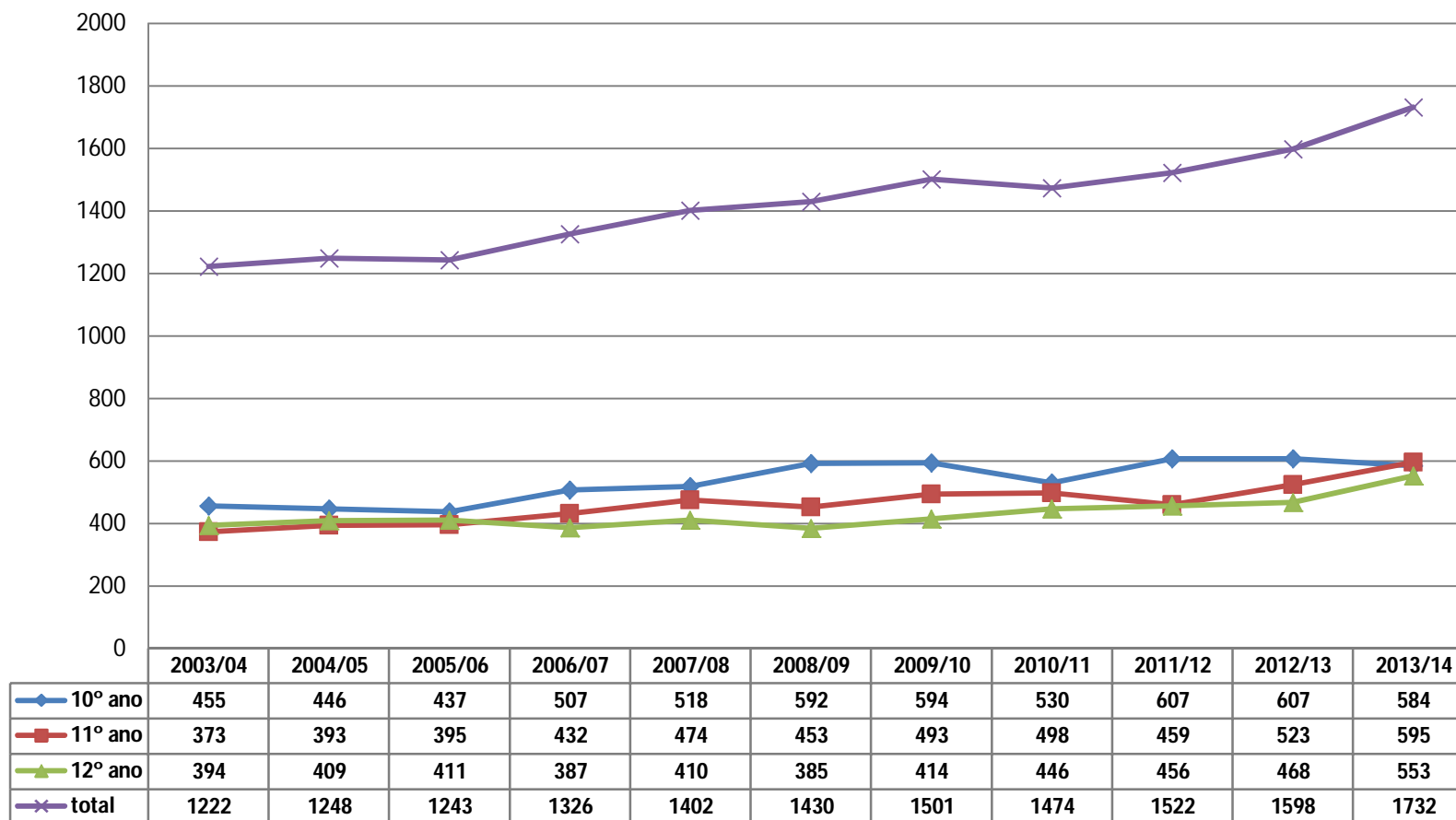
Ensino secundário

- 1732 alunos: 41% nos cursos profissionais e 59% nos cursos científico-humanísticos





Ensino secundário (cont.)



- Este nível de ensino registou um crescimento ao longo dos últimos anos, sendo que 2013/2014 regista um crescimento mais acentuado: 134 alunos;
- Em 10 anos letivos houve um aumento da frequência na ordem dos 500 alunos.



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



Indicadores da rede educativa 2014/2015



Principais alterações na rede educativa 2014/15:

- Encerramento do JI da Cavadinha, Carregosa;
- Encerramento da EB1 do Areal, Fajões;
- Encerramento de uma sala de JI na EB1/JI do Areal, Fajões;
- Transferência do JI de Pindelo para a EB1 de Pindelo;
- Encerramento de uma sala de JI na EB/JI do Picoto, Cucujães;
- Transferência do JI Alumieira para a EB1 de Alumieira;
- Encerramento do Polo da EB1 do Cruzeiro, Macinhata da Seixa;
- Abertura de uma sala de JI na EB1/JI Oliveira de Azeméis nº2;
- Abertura de uma sala de JI na EB1/JI Oliveira de Azeméis nº1;
- Abertura de uma sala de JI na EB1 de UI (que depois integrará o Centro Escolar de UI, a iniciar atividade em 2015/2016 com 2 salas de JI e 4 de 1º ciclo).



Nº alunos do pré-escolar ao secundário – 2014/15, em comparação com 2013/14

Agrupamento/I instituição	Pré-Escolar			1º ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo							E. Secundário					Total alunos no concelho 14/15	Total alunos n concelho 13/14	
	Nº escolas	Total alunos 14/15	Total alunos 13/14	Nº escolas	Total alunos 14/15	Total alunos 13/14	Nº escolas	Total alunos vocac. 13/14	Total alunos (regular) 14/15	Total alunos (regular) 13/14	Nº escolas	Total alunos regular 14/15	Total alunos regular 13/14	Total alunos vocacional 14/15	Total alunos vocacional 13/14	Total alunos CEF 14/15	Total alunos CEF 13/14	Nº escolas	T. alunos C.Human. 14/15	T. alunos C.Human. 13/14	T. alunos Prof 14/15			T. alunos Prof 13/14
Dr. Ferreira da Silva	6	161	169	6	495	503	2		261	313	2	463	494	51	30			1	57	37			1488	1546
Fajões	7	177	186	6	444	466	2		256	267	2	405	426					1	70	78	36	63	1388	1486
Ferreira de Castro	4	113	99	4	260	254	1		221	185	1	301	301	19				1	410	462	260	246	1584	1547
Loureiro	6	144	137	6	427	427	2		223	261	2	328	318	16	15								1138	1158
Soares Basto	4	149	114	5	429	446	1	20	297	375	2	500	520	41	51	18	43	1	350	439	427	407	2211	2415
Total r.pública	27	744	705	27	2055	2096																	7809	8152
IPSS	13	710	713																				710	713
Privados	3	26	50	3	127	115																	153	165
Total r. privada	16	736	763	3	127	115																		
Total	43	1480	1468	30	2182	2211	8	20	1258	1401	9	1997	2059	127	96	18	43	4	887	1016	723	716	8672	9030
			12	-29						-143	-62			31	-25			-129			7			-358

Fonte: Agrupamentos de Escolas, IPSS e Estabelecimentos de ensino privados, ano letivo de 2014/2015 (outubro 2014)

- Todos os níveis de ensino perderam alunos, à exceção do pré-escolar, que conheceu um ligeiro acréscimo;
- De destacar a perda acentuada de alunos nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário.



Ação Social Escolar – 1º ciclo

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 1º CICLO									
Agrupamento	2013/2014		2014/2015						
	Esc A	Esc B	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos 1º CEB	% alunos apoiados esc A	% alunos apoiados esc B	% alunos apoiados
Soares Basto	113	85	96	75	171	429	56,1	43,9	39,9
Ferreira de Castro	34	47	39	34	73	260	53,4	46,6	28,1
Fajões	93	113	99	103	202	444	49,0	51,0	45,5
Dr. Ferreira da Silva	89	120	95	119	214	495	44,4	55,6	43,2
Loureiro	84	92	79	76	155	427	51,0	49,0	36,3
	413	457	408	407	815	2055	50,1	49,9	39,7
	870		815						
MANUAIS	31.910,00 €		38.474,94 €						
KITS	5.000,00 €		18.780,26 €						

Fonte: Agrupamentos de Escolas e DMEd (outubro 2014)



Ação Social Escolar – ensino básico e secundário

Ciclo de ensino	AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																			
	2010/2011				2011/2012				2012/2013				2013/2014				2014/2015			
	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos
1º Ciclo	548	571	1119	2461	452	577	1029	2415	423	543	966	2278	413	457	870	2096	408	407	815	2055
2º Ciclo	363	387	750	1546	326	338	664	1468	314	331	645	1411	264	354	618	1421	257	289	546	1258
3º Ciclo	426	530	956	2318	367	506	873	2256	354	538	892	2222	397	550	947	2213	382	435	817	2142
Secundário	167	298	465	1506	143	274	417	1551	198	303	501	1598	106	220	326	1732	132	205	337	1610
Totais	1504	1786	3290	7831	1288	1695	2983	7690	1289	1715	3004	7509	1180	1581	2761	7462	1179	1336	2515	7065

Fonte: Agrupamentos de Escolas e DMed (outubro 2014)

- Nos 1º, 2º e 3º ciclos, a % de alunos apoiados ronda os 40%;
- No ensino secundário, este apoio foi concedido a 20% dos alunos.